

SÃO
LUIZ
MAIO
07

5ª FESTA DO JAZZ DO SÃO LUIZ

A FESTA DO JAZZ PORTUGUÊS

11 MAIO DAS 21H30 ÀS 2H

12, 13 MAIO DAS 14H00 ÀS 2H

Após ter sido convidado em 2002 para Director do Teatro São Luiz, ainda com o Jardim de Inverno em obras, uma das primeiras pessoas que recebi, num gabinete ainda muito improvisado, foi o Carlos Martins.

É óbvio que vinha com um projecto de jazz!

Com o potencial que já se adivinhava, mesmo em obras, do fabuloso Jardim de Inverno e do São Luiz Café, associados à mais tradicional Sala Principal, veio-me à ideia o conceito de festa, uma festa de jazz, jazz português.

Durante três anos, por opção do Carlos Martins, foi simplesmente a Festa do Jazz do São Luiz. Na sua quarta edição, em 2006, tivemos finalmente a Festa do Jazz do São Luiz – A Festa do Jazz Português. Alargada a ambição, o São Luiz pôde chamar portuguesa à sua Festa do Jazz, tendo apresentado uma programação assumidamente nacional, um “estado da arte” do jazz ensinado, criado e interpretado em português. Continuamos, em 2007, à quinta edição, a trilhar este caminho.

Agradeço ao Carlos Martins o seu empenho e profissionalismo em tornar esta Festa naquilo que ela hoje representa no panorama do jazz em Portugal e ao Luís Hilário, cuja eficiência organizativa é absolutamente espantosa.

JORGE SALAVISA

Jorge Salavisa

Alargada a ambição, o São Luiz pôde chamar portuguesa à sua Festa do Jazz, tendo apresentado uma programação assumidamente nacional, um “estado da arte” do jazz ensinado, criado e interpretado em português.

Carlos Martins

Creio que a Festa do Jazz do São Luiz, a Festa do Jazz Português, deverá servir ainda mais a necessidade que sussurra à nossa volta de nos reinventarmos e de não ter receio de seguir em frente com o que já adquirimos, pela subtileza e pelo sonho.

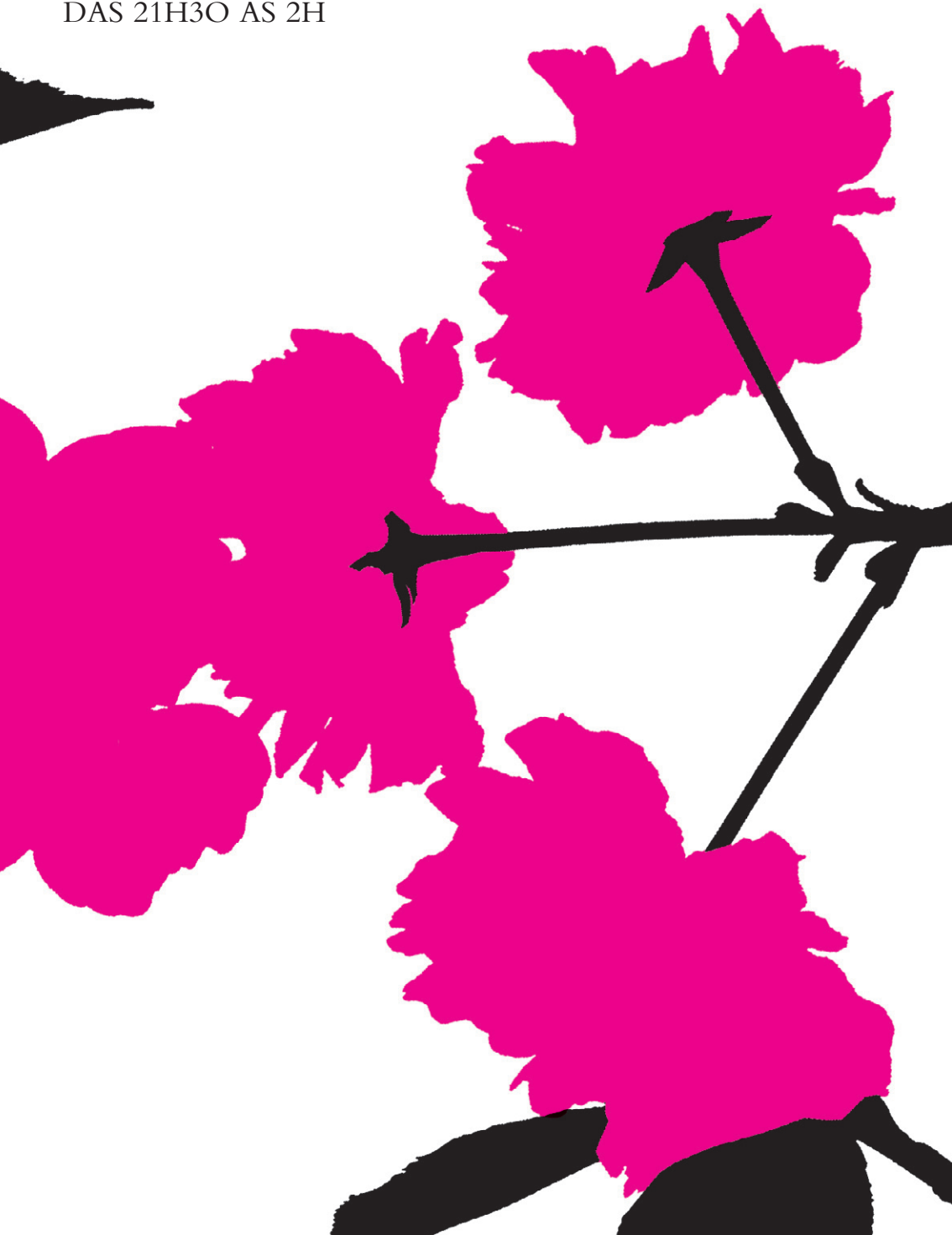
Neste ano de 2007 a Festa do Jazz do São Luiz completa a sua 5ª edição. São cinco anos em que a nossa programação assenta no encontro nacional das escolas de jazz, nas vertentes pedagógicas associadas, nos grupos de qualidade e de referência que atraem públicos, no convite dirigido aos compositores para a criação de peças de jazz e nas jam-sessions que potenciam os encontros entre solistas num ambiente de celebração que é a própria Festa.

Creemos que estamos todos de parabéns porque é graças ao trabalho de todos que se tem sentido uma evolução e uma abertura consolidadas pelo empenho, seriedade e fantasia que um evento deste género pode conter. Não posso deixar de salientar que a diversidade de propostas apresentadas, dentro de uma certa visão do jazz português, tem contribuído para uma formação e harmonização humanas que pode, de algum modo, influenciar as nossas vidas como indivíduos e, acredito, transformá-las para melhor. Esse lado humano e comunitário, que tanto escasseia em Portugal, é para mim um aspecto fulcral deste acontecimento. Talvez nos falte agora dar um passo importante: criar aberturas, no sentido da partilha e celebração de uma música e comportamentos expressivos a ela associados, que permitam uma maior permeabilidade da comunidade jazzística ou improvisadora, se tal existe... Essa abertura pode levar ao aparecimento de parcerias com outras artes e com outros ambientes criativos que se inspirarão mutuamente. Assim, o cruzamento com outras áreas artísticas, no sentido do risco e do confronto positivo que envolve, passará a ser uma possibilidade para uma Festa do Jazz que já está consolidada. Consolidada pelas escolas que anualmente comunicam através da Festa e para a qual preparam arduamente a sua apresentação, pelos músicos que fizeram este percurso connosco e certamente quererão continuar, pelos técnicos, pelos fazedores de opinião e pelo público que tem respondido em número cada vez mais significativo, batendo recordes de assistência em cada ano.

Nesta 5ª edição vamos centrar-nos na composição e nos ambientes composicionais que exigem novas leituras por parte dos artistas e do público de música pré-existente ou daquela feita para esta ocasião. Creio que a Festa do Jazz do São Luiz, a Festa do Jazz Português, deverá servir ainda mais a necessidade que sussurra à nossa volta de nos reinventarmos e de não ter receio de seguir em frente com o que já adquirimos, pela subtilidade e pelo sonho.

CARLOS MARTINS

SEXTA-FEIRA, 11 MAIO
DAS 21H30 ÀS 2H



21H30 JOÃO PAULO SALA PRINCIPAL

João Paulo *piano solo*

João Paulo Esteves da Silva nasceu em Lisboa, em 1961. Começou a tocar piano aos quatro anos de idade. Estudou na Academia de Santa Cecília e no Conservatório Nacional de Lisboa. Com uma bolsa de estudos, foi completar a sua formação a Paris, no Conservatório de Rueil-Malmaison, onde obteve altas distinções (“Médaille d’Or”, “Prix Jacques Dupont”, “Prix d’Excellence”, “Prix de Perfectionnement”). De regresso a Portugal, tocou em diversos projectos estilisticamente variados. João Paulo é um dos melhores músicos da actual cena portuguesa, no entanto, dizer que João Paulo sempre foi mais considerado pelos seus colegas músicos do que pelo público em geral, é uma verdade incontestável. Apresentou-se na 4ª edição da Festa do Jazz do São Luiz em concerto no Teatro-Estúdio Mário Viegas e esse concerto foi considerado por muitos como um dos melhores de todas as edições do evento. Este convite para o concerto de abertura da 5ª Festa do Jazz do São Luiz é mais do que justo.

23H MARIA JOÃO “JOÃO” SALA PRINCIPAL

Maria João *voz*, Eleonor Picas *harpa*, Mário Delgado *guitarra*,
Yuri Daniel *contrabaixo*, Alexandre Frazão *bateria*

O que fazer de temas do cancionário popular brasileiro tão tocados, tão recriados e reinventados como *Canto de Ossanha* (Baden Powell / Vinícius), *No Tabuleiro da Baiana* (Ary Barroso), ou *Rosa* (Pixinguinha / Octávio de Sousa), a não ser continuar a ouvi-los em algumas das suas marcantes e inesquecíveis interpretações? Maria João resolveu atacar a questão e assumiu-a como um desafio. E esse é, provavelmente, o maior trunfo de *João*, nome do novo disco da cantora que, muitos anos depois, volta a assinar um trabalho apenas com o seu nome. Já se sabia que o Brasil era uma das fontes de inspiração mais fortes de Maria João. Os sons e o jeitinho brasileiros, tal como os africanos, marcaram de forma indelével um percurso iniciado há já duas décadas nos meios jazzísticos nacionais.

24H ZÉ MARIA QUINTETO JARDIM DE INVERNO

Zé Maria *sax alto*, Rodolfo Neves *trompete*, Luís Barrigas *piano*,
André Carvalho *contrabaixo*, Pedro Segundo *bateria*

O saxofonista Zé Maria foi um dos jovens músicos premiados nas actuações dos Combos da diversas Escolas que se apresentaram em edições anteriores. Neste concerto que antecede a jam-session de final de noite, junta-se a três colegas de longa data na Escola do Hot Clube e ao excelente trompetista brasileiro Rodolfo Neves, para tocar a música que têm em comum. Assim tem acontecido em sessões, “jams”, combos da escola e concertos. Para este concerto na Festa do Jazz do São Luiz, prepararam um repertório de hard-bop, jazz contemporâneo e alguns temas originais escritos pelos próprios.

+ JAM SESSION JARDIM DE INVERNO

SÁBADO, 12 MAIO
DAS 14H ÀS 2H



14H/17H/20H

GIOTTO ROUSSIES, CHARLY ROUSSEL SÃO LUIZ CAFÉ

Giotto Roussies *piano*, Charly Roussel *contrabaixo*

Giotto Roussies e Charly Roussel são dois músicos franceses que cresceram numa comunidade artística no sul de Portugal. São estudantes da Associação Grémio das Musicas, do contrabaixista Zé Eduardo e membros do Baby Jazz Band, septeto de talentosos jovens que se apresentou em concerto no Jardim de Inverno na 4ª edição da Festa do Jazz do São Luiz. A música deste duo vai dos *swingantes standards* até aos modernos originais. Como eles dizem, “from Duke to McCoy”.

17H MARCO FRANCO “MIKADO LAB” TEATRO-ESTÚDIO MÁRIO VIEGAS

Marco Franco *bateria; electrónica; composição*, André Matos *guitarra*,
Ana Araújo *piano; midi; electrónica*, Pedro Gonçalves *baixo eléctrico*

Mikado Lab é o mais recente projecto do experimentalista Marco Franco, onde a improvisação é componente fundamental. Segundo o próprio, “épico, delicado, sónico, frenético, poético, diurno, nocturno” são algumas das coordenadas que, apesar de aparentemente contraditórias, caracterizam a música deste quarteto. O seu primeiro CD conta com a participação de Mário Laginha (piano) e Chris Speed (saxs) e estará disponível muito brevemente.

18H HUGO ALVES QUARTETO

“GIVEN SOUL” TEATRO-ESTÚDIO MÁRIO VIEGAS

Hugo Alves *trompete*, Pablo Romero *piano Fender Rhodes*,
Rodrigo Monteiro *contrabaixo*, Michael Lauren *bateria*

Hugo Alves nasceu em Lagos, tendo iniciado os seus estudos por volta dos sete anos de idade na Filarmónica daquela cidade. Em 1994 iniciou estudos particulares de Harmonia, Composição e Jazz com Zé Eduardo, participando desde então em vários grupos e orquestras. *Given Soul* é o seu mais recente projecto. Já editado em CD, conta com a participação dos músicos Pablo Romero (Espanha), Rodrigo Monteiro e Michael Lauren (EUA). Estreado em concerto no final de 2006, é um projecto *mainstream*, onde Hugo Alves não nega as suas raízes hard-bop, mas sempre com traços de contemporaneidade. José Carlos Santos (BragaJazz) nas notas do CD escreve: “Hugo Alves é, à nossa medida, um *self-made musician*, feito dessa massa com que se criam os verdadeiros músicos de jazz. *Given Soul* é o seu terceiro trabalho que, além de revelar um trompetista de excepção, mostra sobretudo o seu esforço para desbravar novos caminhos e novas sonoridades, com olhos postos no futuro...”

19H LUME BIG BAND

– LISBON UNDERGROUND MUSIC ENSEMBLE *SALA PRINCIPAL*

Marco Barroso *piano, direcção e composição*, Manuel Luís Cochofel *flauta*, Rui Travasso *clarinete*, Jorge Reis, João Pedro Silva, José Menezes, Elmano Coelho *saxofones*, Jorge Almeida, João Moreira, Pedro Monteiro *trompete*, Eduardo Lála, Pedro Canhoto, Ruben Santos *trombone*, Miguel Amado *baixo eléctrico, contrabaixo*, Pedro Silva *bateria, percussão*

Constituída por alguns dos mais experientes músicos da cena jazz e erudita nacional, a LUME Big Band surge como uma proposta verdadeiramente original no actual panorama musical do nosso país. Ao explorar estilos muito diversos que passam pelo jazz, clássica, rock, funk, contemporânea ou improvisada, a LUME Big Band afirma-se como um dos mais interessantes projectos de música instrumental a surgir nos últimos anos. Marco Barroso, compositor e arranjador, lidera um colectivo de 15 músicos provenientes das mais diversas áreas musicais. Assumindo referências muito diversas que vão do funk à música textural, do boogie woogie a ambientes impressionistas, a LUME procura aliar de forma sinérgica a música escrita e a complexidade dos arranjos com factores de improvisação, num contexto que se pretende esteticamente eclético e formalmente especulativo ao confrontar estruturas e idiomas diversos. O Lisbon Underground Music Ensemble apresenta um espectáculo rico em sonoridades, que vão das mais caóticas e explosivas improvisações aos ambientes cinematográficos mais subtis.

20H PAULO PERFEITO SEXTETO *TEATRO-ESTÚDIO MÁRIO VIEGAS*

Paulo Perfeito *trombone*, Rui Teixeira *saxofones; clarinete*, Rogério Ribeiro *trompete; fliscórnio*, Carlos Azevedo *piano*, Filipe Teixeira *contrabaixo*, Acácio Cardoso *bateria*

Formado em 1998 por músicos da Orquestra de Jazz de Matosinhos com uma finalidade meramente pedagógica, o Paulo Perfeito Sexteto desde cedo assumiu uma filosofia de maior criatividade, adoptando um repertório fundamentalmente constituído por temas originais. Inspirado pelo Composer's Workshop de Charles Mingus criou-se assim uma oficina onde os intervenientes exploram os seus próprios recursos composicionais num ambiente de cooperação e criatividade colectiva.

Paulo Perfeito nasceu no Porto em 1974. Estudou no Conservatório de Musica do Porto, na Escola de Jazz do Porto e em 2001 graduou-se na Berklee College of Music, em Boston, EUA. Em Outubro de 2006 estreou e gravou a composição *Bodhi Suite*, uma encomenda da CulturPorto para o XVI Festival de Jazz do Porto e que será apresentada em Lisboa neste concerto. “Bodhi” em sânscrito e pali significa “despertar”. Um despertar da consciência, do conhecimento e da percepção.

21H30 TRIO DE AFONSO PAIS

“SUBSEQUÊNCIAS” SALA PRINCIPAL

Afonso Pais *guitarra; composição*, Carlos Barretto *contrabaixo*,
Alexandre Frazão *bateria*, Joana Machado *voz (convidada especial)*

No seu mais recente registo discográfico - *Subsequências* - o guitarrista Afonso Pais inspira-se na forte ligação musical entre Portugal e o Brasil. Tendo como convidado Edu Lobo, um dos grandes mestres da Música Popular Brasileira e criador do que muitos intitularam a “canção sofisticada”, na qual os sons da MPB se misturam com os universos do jazz e da música erudita, *Subsequências* combina o idioma jazzístico com outras influências musicais e adapta a erudição da típica composição de jazz instrumental a um propósito mais abrangente. Um projecto onde a inspiração do improviso encontra o seu lugar na subtilidade de uma canção. Este concerto contará também com a participação da cantora Joana Machado.

23H NELSON CASCAIS QUINTETO

“NINE STORIES” SALA PRINCIPAL

Pedro Moreira *sax tenor*, André Fernandes *guitarra*, Jesse Chandler *piano; órgão*,
Nelson Cascais *contrabaixo*, Bruno Pedroso *bateria*

Nelson Cascais é um dos contrabaixistas mais requisitados da actual cena jazzística nacional. Por esta razão, o convite para se apresentar na Festa do Jazz do São Luiz liderando o seu próprio projecto tem vindo a ser adiado ano após ano. Finalmente, nesta 5ª edição, Nelson Cascais tem a possibilidade de apresentar *Nine Stories*, o seu excelente segundo disco como líder, considerado por muitos como “disco referência do jazz português contemporâneo”. *Nine Stories* propõe um sólido repertório original, no qual a composição e improvisação se equilibram num processo orgânico que se alimenta da forte voz pessoal de cada um dos elementos do grupo e de uma determinante e completa permeabilidade às mais diversas influências estéticas. “*The empathy between the players, coupled with the hook-laden compositions and atmospheres, make this one of 2005’s most compelling sessions*” (in *Allaboutjazz*, 2005).

24H SEXTETO DE JAZZ DA ESMAE JARDIM DE INVERNO

Ivan Silvestre *sax alto*, Xosé Luis Miguelez *sax tenor*, António Pedro Saramago *guitarra*,
Alexandre Dahmen *piano*, Carl Minnemann *contrabaixo*, Leandro Leonet *bateria*

Este Sexteto foi premiado na edição de 2006 da Festa do Jazz como o melhor grupo de entre os que se apresentaram a representar as diversas Escolas. Também o saxofonista Ivan Silvestre foi premiado pelo Júri da Festa e, apesar desta formação contar neste concerto com dois elementos que não estiveram presentes nessa competição, continua a ser o digno representante da ESMAE e concerteza não deixará também de nos prender com excelente música. O concerto consta de temas originais dos diversos elementos do grupo.

+ JAM SESSION

5ª FESTA DO JAZZ DO SÃO LUIZ

A FESTA DO JAZZ PORTUGUÊS

SEXTA, 11

14H

15H

16H

17H

18H

SÁBADO, 12

14H

15H

16H

17H

18H

CORO E COMBO DE JAZZ DO CONSERVATÓRIO JARDIM DE INVERNO	ESCOLA DE JAZZ DE TORRES VEDRAS JARDIM DE INVERNO	RIFF – AVEIRO JARDIM DE INVERNO	ESMAE – PORTO JARDIM DE INVERNO	ETIC – LISBOA JARDIM DE INVERNO
GIOTTO ROUSSIES CHARLY ROUSSEL SÃO LUIZ CAFÉ	MASTERCLASS PEDRO MOREIRA TEATRO-ESTÚDIO		MARCO FRANCO “MIKADO LAB” TEATRO-ESTÚDIO	HUGO ALVES QUARTETO “GIVEN SOUL” TEATRO-ESTÚDIO
			GIOTTO ROUSSIES CHARLY ROUSSEL SÃO LUIZ CAFÉ	

DOMINGO, 13

14H

15H

16H

17H

18H

ESCOLA DE MÚSICA C. M. NAZARÉ JARDIM DE INVERNO	ESCOLA JBJAZZ LISBOA JARDIM DE INVERNO	CONSERVATÓRIO ESCOLA DAS ARTES – FUNCHAL JARDIM DE INVERNO	ESCOLA DE JAZZ LUIZ VILLAS BOAS/HCP JARDIM DE INVERNO	ESCOLA DE JAZZ DO BARREIRO JARDIM DE INVERNO
ERRO DE SINTAXE SÃO LUIZ CAFÉ	MASTERCLASS ALBERTO SANZ TEATRO-ESTÚDIO		QUARTETO DE SEI MIGUEL TEATRO-ESTÚDIO	QUINTETO DE SARA SERPA TEATRO-ESTÚDIO
			ERRO DE SINTAXE SÃO LUIZ CAFÉ	

BILHETES
 1 DIA: €15
 2 DIAS: €25
 3 DIAS: €30

ENTRADA LIVRE
 NOS CONCERTOS
 DAS 14H ÀS 19H

19H

20H

21H30

23H

24H / 02H

JOÃO PAULO

SALA PRINCIPAL

**MARIA JOÃO
 “JOÃO”**

SALA PRINCIPAL

**ZÉ MARIA
 QUINTETO
 +
 JAM SESSION**
 JARDIM DE INVERNO

19H

20H

21H30

23H

24H / 02H

LUME BIG BAND

SALA PRINCIPAL

**PAULO PERFEITO
 SEXTETO**

TEATRO-ESTÚDIO

**TRIO DE
 AFONSO PAIS
 “SUBSEQUÊNCIAS”**

SALA PRINCIPAL

**NELSON CASCAIS
 QUINTETO
 “NINE STORIES”**

SALA PRINCIPAL

**SEXTETO DE
 JAZZ DA ESMAE
 +
 JAM SESSION**
 JARDIM DE INVERNO

**GIOTTO ROUSSIES
 CHARLY ROUSSEL**
 SÃO LUIZ CAFÉ

19H

20H

21H30

23H

24H / 02H

**CARLOS MARTINS
 QUARTETO
 + ORQ. SINFONIETTA
 DE LISBOA**
 SALA PRINCIPAL

**JOÃO
 LENCASTRE
 “COMMUNION”**
 TEATRO-ESTÚDIO

**ENSEMBLE
 FESTA DO JAZZ**
 SALA PRINCIPAL

**QUARTETO
 DE ANDRÉ
 FERNANDES**
 SALA PRINCIPAL

**VÂNIA FERNANDES
 & JÚLIO RESENDE
 QUINTETO
 + JAM SESSION**
 JARDIM DE INVERNO

ERRO DE SINTAXE
 SÃO LUIZ CAFÉ

DOMINGO, 13 MAIO
DAS 14H ÀS 2H



14H/17H/20H ERRO DE SINTAXE SÃO LUIZ CAFÉ

Jeffery Davis *vibrafone*, Oscar Marcelino da Graça *piano*

Erro de Sintaxe é um duo criado em Aveiro em Janeiro de 2004 por Jeffery Davis e Óscar Marcelino da Graça. Com uma instrumentação menos comum, este duo trabalha repertórios baseados em standards do jazz bem como em temas originais com influências claras dessa expressão musical e da música erudita, estilo que compõe parte importante da formação dos seus elementos. Jeffery Davis é, sem dúvida, um dos grandes novos talentos do jazz português. Oscar Marcelino da Graça é também um excelente pianista, residente e professor de música na cidade de Aveiro. Podermos escutá-los na Festa do Jazz do São Luiz, e em particular no ambiente informal do São Luiz Café, é sem dúvida uma oportunidade e um privilégio que não deveremos deixar escapar.

17H QUARTETO DE SEI MIGUEL TEATRO-ESTÚDIO MÁRIO VIEGAS

Sei Miguel *“pocket” trompete*, Fala Mariam *trombone*,
Pedro Lourenço *baixo eléctrico*, César Burago *percussão*

Sei Miguel toca o seu trompete (de bolso) com consciência plena da história do jazz, permanecendo aberto – enquanto director e arranjador – às ilimitadas fontes e possibilidades sonoras. Usa no seu trabalho soluções por vezes inovadoras, por vezes serenamente/estilisticamente herdadas e por vezes estranhamente simples ou “primitivas”. O trompetista criou um sistema musical próprio que lhe permite levar peças detalhadas a um estado de rigor assinalável.

Nasceu em 1961, em Paris. Viveu no Brasil e em França até radicar-se em Portugal nos anos oitenta. Discografia: *Breaker* (1988); *Songs Against Love and Terrorism* (1989); *The Blue Record* (1990); *The Portuguese Man Of War* (1993); *Showtime* (1996); *Token* (1999); *Still Alive in Bairro Alto* (2001); *Ra Clock* (2002); *The Tone Gardens* (2006). “Sou um performer; o meu negócio é o acto estético, o facto estético. E o mistério é a essência desse acontecer”. Este mistério de que nos fala Sei Miguel, é, na sua música, contínuo: aponta uma eternidade.

18H QUINTETO DE SARA SERPA TEATRO-ESTÚDIO MÁRIO VIEGAS

Sara Serpa *voz*, André Matos *guitarra*, Albert Sanz *piano*,
Masa Kamaguchi *contrabaixo*, R. J. Miller *bateria*

Sara Serpa está em Boston desde 2005 e estuda no New England Conservatory, onde está a completar um mestrado. O programa deste concerto é fruto do trabalho dos últimos dois anos. São diversas as sonoridades que surgem da associação entre a voz e a composição. A banda é constituída pelo guitarrista André Matos, presença constante no trabalho da vocalista, e pelo trio do pianista espanhol Albert Sanz. Segundo o saxofonista norte-americano Greg Osby, “Sara possui uma flexibilidade e destreza vocal como eu não tenho testemunhado desde há muito tempo.... Este projecto é artisticamente ambicioso e demonstra o potencial da voz na música moderna”.

19H CARLOS MARTINS QUARTETO + ORQUESTRA SINFONIETTA DE LISBOA SALA PRINCIPAL

Carlos Martins *sax tenor*, Bernardo Sassetti *piano*, Nelson Cascais *contrabaixo*,
Alexandre Frazão *bateria*, Orquestra Sinfonietta de Lisboa, *Direção* Vasco Pearce de Azevedo
CONCERTO COMENTADO

Do Outro Lado, o mais recente trabalho discográfico do saxofonista Carlos Martins, constitui um espaço de partilha entre vários idiomas musicais do espaço lusófono – o fado, a morna cabo-verdiana e o choro brasileiro, interligados pelo jazz e pela música erudita. Acerca deste trabalho, escreve Rui Vieira Nery: “O resultado é, a meu ver, um dos álbuns mais comoventes que se gravaram em Portugal nos últimos anos, em qualquer género musical, e uma proposta artística que é uma homenagem sentida aos povos lusófonos e à sua identidade colectiva no mosaico do Mundo.” Por ocasião da 5ª Festa do Jazz do São Luiz e motivado também pela presença de muitos alunos de várias Escolas de Música, este concerto (sem as vozes que participam no CD) será comentado por Carlos Martins, Bernardo Sassetti e pelo Maestro Vasco Pearce de Azevedo. Pretende, desta forma, dar ao público e aos jovens músicos uma melhor compreensão da forma como se inicia e concretiza um projecto desta dimensão.

20H JOÃO LENCASTRE “COMMUNION” TEATRO-ESTÚDIO MÁRIO VIEGAS

Phil Grenadier *trompete*, Leo Genovese *piano*,
Demian Cabaud *contrabaixo*, João Lencastre *bateria*

Este grupo foi formado em 2004 por iniciativa do baterista João Lencastre. Em cada actuação, seja a tocar um original, um standard ou qualquer outro tema, o grupo procura sempre a espontaneidade, chegando dessa forma a novos caminhos percorridos pelas improvisações. Ainda em 2007 sairá o CD de estreia do grupo pela editora Fresh Sound/New Talent. Esse trabalho conta também com a participação de Bill Carrothers (piano) e André Matos (guitarra).

21H30 ENSEMBLE FESTA DO JAZZ SALA PRINCIPAL

Interpreta composições originais de: CARLOS BICA, MÁRIO DELGADO, NUNO FERREIRA, PEDRO GUEDES, PAULO PERFEITO.

Gonçalo Marques *trompete*, Jorge Reis *sax alto*, José Pedro Coelho *sax tenor*, Nuno Ferreira *guitarra*; *direcção* Jesse Chandler *piano*; *orgão*, João Custódio *contrabaixo*, João Rijo *bateria*

Tal como tem sido habitual nas edições anteriores da Festa do Jazz do São Luiz, o Ensemble é um septeto formado exclusivamente para este evento e tem como objectivo principal interpretar peças originais encomendadas a músicos/compositores portugueses da área do Jazz . O Ensemble deste ano, que interpretará cinco peças originais de cinco compositores, reúne músicos jovens com veteranos, pretendendo desta forma não só destacar a vertente da composição, como também confirmar a existência de renovação e continuidade no panorama instrumental do jazz português.

23H QUARTETO DE ANDRÉ FERNANDES SALA PRINCIPAL

André Fernandes *guitarra*, Mário Laginha *piano*; *Fender Rhodes*, Nelson Cascais *contrabaixo*, Alexandre Frazão *bateria*

André Fernandes tem-se afirmando como um dos mais activos guitarristas do jazz português. Colaborador de músicos como Julian Arguelles, Mário Laginha, Bernardo Moreira, Chris Cheek, Bernardo Sasseti, David Binney, Jarmo Savolainen, Carlos Barretto ou João Paulo Esteves da Silva, integra também grupos como o Lee Konitz New Nonet, Perico Sambeat Quartet ou o Pedro Moreira Ensemble. André Fernandes tem participado em várias edições da Festa do Jazz do São Luiz, no entanto, e precisamente por ser um músico muito requisitado, nunca teve a oportunidade de se apresentar liderando o seu próprio grupo. Já com três CDs editados, esta é uma justa oportunidade para mostrar o seu trabalho e para escrever nova música, pensada de nascença para este grupo.

24H VÂNIA FERNANDES & JÚLIO RESENDE QUINTETO

JARDIM DE INVERNO

Vânia Fernandes *voz*, Rafael Andrade *trompete*, Júlio Resende *piano*, Hugo Antunes *contrabaixo*, Jorge Moniz *bateria*

Este grupo integra jovens músicos premiados em edições anteriores da Festa do Jazz do São Luiz. Vânia Fernandes e Rafael Andrade representaram o Conservatório do Funchal, Júlio Resende já fez parte de um Combo, também premiado, do Hot Clube de Portugal. A cantora e o pianista formaram este quinteto que pretende interpretar aquilo a que gostam de chamar “os nossos temas favoritos”. Tal como Vânia diz, “*Dá na verdade, demasiado pano p’ra mangas. Fiquei como que perdida quando descobrimos que tínhamos tantos temas favoritos. De Gerswhin, Porter, Mercer, a Monk, Parker ou Jobim...são poesias várias de cores intocáveis, que sempre deram corpo aos improvisos e aos discursos vários, de tantos intérpretes. Hoje vamos propor pequenas peças do puzzle imenso que é a nossa música favorita*”.

+ JAM SESSION

ESCOLAS DE MÚSICA
SÁBADO, 12 E DOMINGO, 13
JARDIM DE INVERNO

JÚRI QUE VOTARÁ O MELHOR INSTRUMENTISTA,
O MELHOR COMBO E PRÉMIOS REVELAÇÃO:

Manuel Jorge Veloso

José Nogueira

Leonel Santos



SÁBADO, 12

ESCOLAS DE MÚSICA NO JARDIM DE INVERNO

14H CORO E COMBO DE JAZZ DO CONSERVATÓRIO NACIONAL

Ana Mafalda Monteiro, Cristina Marques, Joana Campelo, Mariana Castelo-Branco, Susana Quaresma, Vanessa Catarino *sopranos*, Catarina Rodrigues, Cátia Jabouille, Inês Laginha, Judite Dias, Margarida Campelo, Teresa Macedo *contraltos*, André Mota, Carlos Martins, Diogo Tomás, Hélder Duarte, Manuel Marques *tenores*, Luis Pereira, Miguel Caeiro, Miguel Rodrigues, Pedro Vaz *baixos*

PROFESSOR: TIAGO MARQUES

Margarida e Joana Campelo *voz*, Íris Godinho *piano*, António Henriques *contrabaixo*, António Pedro Segundo *bateria*, André Santos *guitarra (musico convidado)*

PROFESSOR: PEDRO MOREIRA

15H ESCOLA DE JAZZ DE TORRES VEDRAS

Joaquim Pequicho *sax alto*, Ricardo Branco *sax alto*, André Murraças *sax tenor*, Fernando Simões *trombone*, Carlos Garcia *piano*, Gaspar Mendes *contrabaixo*, David Canhoto *bateria*

PROFESSOR: JOSÉ MENEZES

16H RIFF – ESCOLA DE MÚSICA DE AVEIRO

Joana Lima *voz*, Andreia Santos *saxofone*, António José Luís *piano*, Emanuel Ortet *guitarra*, Bruno Pinho *baixo*, André Silva *bateria*

PROFESSOR: OSCAR GRAÇA

17H ESMAE – PORTO ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA E DAS ARTES DO ESPECTÁCULO

João Mortágua *sax alto*, Susana Santos Silva *trompete*, Lucía Martínez *vibrafone*, Miguel Moreira *guitarra*, Joaquim Rodrigues *piano*, Zé Carlos Barbosa *contrabaixo*, José Marrucho *bateria*

PROFESSORES: MICHAEL LAUREN E NUNO FERREIRA

18H ETIC – LISBOA ESCOLA TÉCNICA DE IMAGEM E COMUNICAÇÃO

Natacha Saraiva *voz*, Nuno Peleia *guitarra*, Ricardo Quintino *baixo*, João Mendes, Andrés Fuzeiro *bateria*

PROFESSOR: NUNO CAMPOS

DOMINGO, 13

ESCOLAS DE MÚSICA NO JARDIM DE INVERNO

14H ESCOLA DE MÚSICA DA C. M. DA NAZARÉ

Pedro Morais *sax alto*, Manuel Coelho *sax tenor*, Márcio Silvério *guitarra*,

Ricardo Caldeira *piano*, Tiago Lopes *baixo*, Vitor Copa *bateria*

PROFESSOR: ADELINO MOTA

15H ESCOLA JBJAZZ – LISBOA

Ana Gonçalves *voz*, Paulo Lopes *sax*, Telmo Campos *sax*, Ricardo Brito *guitarra*,

Rui Cabral *baixo*, Paulo Monteiro *bateria*

PROFESSOR: GONÇALO MARQUES

16H CONSERVATÓRIO ESCOLA DAS ARTES – FUNCHAL

Rafael Andrade *trompete*, Carlos Filipe Freitas *guitarra*,

Ivo Baptista *contrabaixo*, Jorge Maggiore *bateria*

PROFESSOR: JORGE BORGES

17H ESCOLA DE JAZZ LUIZ VILLAS BOAS/ HOT CLUBE DE PORTUGAL – LISBOA

Inês Sousa *voz*, Gonçalo Sousa *harmónica*, Bruno Pernadas *guitarra*, Pedro Nobre *piano*,

André Carvalho *contrabaixo*, Pedro Segundo *bateria*, Tânia Lopes *percussão*

PROFESSOR: AFONSO PAIS

18H ESCOLA DE JAZZ DO BARREIRO

Francisco Andrade *sax*, Valter Rolo *piano*, José Canha *contrabaixo*, Nuno Carromeu *bateria*

PROFESSOR: MÁRIO DELGADO

MASTERCLASSES

SÁBADO, 12 DAS 15H00 ÀS 16H00 NO TEATRO-ESTÚDIO MÁRIO VIEGAS PEDRO MOREIRA

Pedro Moreira nasceu em Lisboa em 1969 e começou a estudar saxofone aos 12 anos. Frequentou o Conservatório Nacional de Lisboa e em 1998 concluiu a Licenciatura em Jazz e Música Contemporânea na New School University, em New York. No ano de 2000 obteve o grau de “Master of Music” em Composição Clássica no Mannes College of Music. É um dos músicos mais importantes do actual jazz português, com uma actividade muito intensa como saxofonista, maestro, arranjador, compositor e docente. Lidera o seu próprio grupo e colabora com várias outras formações, compõe numa variedade de estilos, incluindo jazz, big band, música de câmara e orquestra. Faz igualmente direcção de orquestra.

DOMINGO, 13 DAS 15H00 ÀS 16H00 NO TEATRO-ESTÚDIO MÁRIO VIEGAS ALBERT SANZ

Albert Sanz nasceu em Valência (Espanha) em 1978. Filho de pais músicos, estudou no Taller de Músics, no Conservatório de Valência e na Berklee College of Music, em Boston (EUA). Em 1999 obteve o prémio “Pianista Revelação” da SGAE na Bienal de Jazz Tete Montoliu. Para além de liderar os seus próprios grupos, Albert Sanz tem colaborado com muitas figuras do jazz, como Joe Lovano, Kurt Rosenwinkel, Chris Cheek ou Perico Sambeat. Actualmente vive em Barcelona e lecciona no Conservatório Superior del País Vasco Musikene.

5ª FESTA DO JAZZ DO SÃO LUIZ ~ 11, 12, 13 MAIO 2007



01 JOÃO PAULO 02 MARIA JOÃO 03 ZÉ MARIA QUINTETO 04 GIOTTO ROUSSEIS 05 CHARLY ROUSSEL
06 MARCO FRANCO 07 HUGO ALVES 08 LUME BIG BAND 09 PAULO PERFEITO 10 AFONSO PAIS
11 NELSON CASCAIS 12 ERRO DE SINTAXE 13 QUARTETO DE SEI MIGUEL 14 SARA SERPA 15 CARLOS
MARTINS 16 JOÃO LENCASTRE 17 ANDRÉ FERNANDES 18 VÂNIA FERNANDES & JÚLIO RESENDE QUINTETO

DIRECÇÃO ARTÍSTICA
CARLOS MARTINS
PRODUÇÃO EXECUTIVA
LUÍS HILÁRIO
SOM
JOÃO PAULO NOGUEIRA

ORGANIZAÇÃO
SONS DA LUSOFONIA
associação

COLABORAÇÃO
Castanheira
MUSICAL
HCP

SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL

DIRECTOR ARTÍSTICO
JORGE SALAVISA
GESTOR
RUI CATARINO
ASSISTENTE DE DIRECÇÃO
ARTÍSTICA
AIDA TAVARES
DIRECÇÃO DE COMUNICAÇÃO
MARIA VLACHOU (DIRECTORA)
ANABELA BECHO (ADJUNTA)
NUNO SANTOS
(FRENTE DE CASA)
DIRECÇÃO DE PRODUÇÃO
TIZA GONÇALVES (DIRECTORA)
SUSANA DUARTE (ADJUNTA)
MAFALDA SEBASTIÃO (ASSISTENTE)

DIRECÇÃO TÉCNICA
HERNANI SAÚDE (DIRECTOR)
JOÃO CÁCERES ALVES (ADJUNTO)
DIRECÇÃO DE CENA
AIDA TAVARES (COORDENADORA)
JOSÉ CALIXTO
MARIA TÁVORA
MARTA PEDROSO
ASSISTENTE DE CENA
ANA CRISTINA LUCAS
SECRETARIADO DE DIRECÇÃO
OLGA SANTOS
SECRETARIADO TÉCNICO
MARGARIDA PACHECO
BILHETEIRA
CIDALINA RAMOS
HUGO HENRIQUES
SÓNIA ROSA

ENCARREGADO GERAL
MANUEL CASTIÇO
MAQUINISTAS
ANTÓNIO PALMA
JOÃO NUNES
PAULO MIRA
VASCO FERREIRA
ILUMINAÇÃO
CARLOS TIAGO
RICARDO CAMPOS
RICARDO JOAQUIM
SÉRGIO JOAQUIM
SOM
NUNO SAIAS
RICARDO FERNANDES
RUI LOPES

ASSISTENTES DE SALA
CARLOS RAMOS
DELFIN PEREIRA
DOMINGOS TEIXEIRA
FERNANDO TEIXEIRA
HERNANI BAPTISTA
JOANA BATEL
JOÃO CUNHA
JOÃO PIRES
LEONOR MARTINS
SEVERINO SOARES
SEGURANÇA
SECURITAS
LIMPEZA
VIVALISA

ec
www.egeac.pt

SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL
Rua António Maria Cardoso, 38,
1200-027 Lisboa
teatrosauliz@egeac.pt

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

toda a temporada e mais informações em
www.teatrosauliz.egeac.pt